

DIRETORA:
DÓRIS SILVA
GERENTE:
BENY GAMA

A Criança Brasileira

REPÓRTERES:
ALICE FERNANDES
MARIA DE LOURDES SOUTO
VILMA VICIRA DE SOUZA

Orgão mensal do Grupo Escolar «Lauro Müller»

ANO X

Florianópolis — Novembro — 1951

Ns. 63, 64, 65

O 39º. Aniversário de Fundação do Grupo Escolar «Lauro Müller»

No dia 24 de maio do corrente ano, foi festejado o 39º. aniversário de fundação do nosso Grupo.

As 8 horas, foi celebrada uma missa na Catedral Metropolitana, em ação de graças pelo sr. Coronel Vidal Ramos, comparecendo a este ato de fé, a diretora, as professoras e os alunos deste Eduandário.

Terminada a missa, todos se dirigiram ao Grupo, a fim de assistirem à bênção de todas as salas de aula, dada pelo Revmo. Padre Santos.

Depois, houve uma festa cívica, constando de números de cantos e recitativos.

Não podemos nos esquecer do nome do Coronel Vidal Ramos, pois é a ele que devemos a construção do nosso Grupo Escolar.

Olga Nunes, 1º. ano C. P. C.

A 1ª. Comunhão

No dia 9 de junho do corrente ano, na Catedral, realizou-se a 1ª. Comunhão dos alunos do nosso Grupo Escolar.

A missa estava muito bonita, foi rezada pelo Revmo. padre Santos.

87 alunos receberam, pela primeira vez, a Santa Hóstia.

Depois da missa, todos se dirigiram ao Grupo, a fim de tomarem café e comerem sanduíches e doces.

Quem preparou as crianças para receberem dignamente a Sagrada Comunhão, foram as abnegadas Irmã Amália e Irmã Firmiana.

Rogamos a Deus para que Ele proteja a todos os que de qualquer modo contribuíram para dar brilho à nossa 1ª. Comunhão.

João Albino G. Neto, 1º. ano C. P. C.

Sorvetes deliciosos?

só na

SORVETERIA TROPICAL

(Em frente ao Ritz)

V Aniversário da «Rádio Brasil»

Faz cinco anos que foram instalados no Grupo, os aparelhos da nossa querida «Rádio Brasil».

Ela dá brilho às nossas festas, porque, por meio dela, são transmitidos bons programas de música, de canto, de esquetes e momentos literários.

Como nos anos anteriores, reinou grande animação entre as professoras e alunos, durante a festa realizada no dia 11 de julho, comemorando o 5º. aniversário da «Rádio Brasil».

Foram expedidos mais de 3000 telegramas às professoras e aos alunos.

A festa foi realizada sob o patrocínio da Casa América, que distribuiu prêmios em dinheiro a vários alunos.

Osmarina Nascimento, 1º. ano C. P. C.

Museu de São Paulo

Nas férias, quando eu estive em São Paulo, fui ver o Museu Histórico. Na frente do Museu há um lago muito bonito.

Na 1ª. sala, está escrito: «Brasil — Império», e tem muitas coisas do tempo do império: jóias, roupas, coisas muito bonitas. Em outra sala havia bombas, granadas e mais armas.

Vi uma espingarda muito bonita que foi oferecida a D. Pedro II, pelo rei da França. Na sala dos índios, havia muita coisa, e armas que os índios usavam, e também uma cabeça de índio.

Mais adiante, vi um retrato de Santos Dumont, roupas e objetos que ele usava.

Vi, também, um lindo quadro, em tamanho grande, representando a chegada de Pedro Alvares Cabral, aqui no Brasil.

A gente, visitando o museu, aprende muita coisa boa.

Quando vocês puderem ir a S. Paulo, devem visitar o museu.

Vejam que lindo!

José Urubatan Affonso, 3º. ano V

Antônio Carlos Gomes

Comemorou-se no último dia de aula do 1º. período letivo, o aniversário do grande músico brasileiro, Antônio Carlos Gomes. Nasceu ele na cidade de Campinas, em S. Paulo, a 11 de julho de 1839.

Quando pequeno, Carlos Gomes tocava violino. Cedo, porém, deixou o instrumento para compor. Anos mais tarde, por intermédio de amigos, foi apresentado ao Imperador, D. Pedro II, que o matriculou no conservatório Nacional de Música.

Salientando-se nos seus estudos, foi enviado à Europa para, com grandes mestres, aprender mais um pouco de sua arte.

Voltando ao Brasil, foi nomeado diretor do Conservatório de Música do Pará. Atacado de uma grave enfermidade, morreu a 16 de setembro de 1896.

Seu corpo embalsamado veio para o Rio de Janeiro, donde seguiu para S. Paulo, a fim de ser enterrado na sua cidade natal.

Carlos Gomes foi o autor de muitas óperas: O Guarany, Salvador Rosa, o Escravo, Condor, Maria Tudor e outras.

Cléa Linhares de Oliveira, 4º. ano V

A morte de Papai

Papai morreu no dia 1º. de agosto. Nós todos estamos muito tristes, porque papai faltou.

Agora, mamãe está viúva, com 3 filhos pequenos e uma filha noiva.

A nossa família foi toda ao enterro de meu pai.

Eu, minha mãe e meus irmãos choramos muito.

A minha tia, que gostava muito dele, também chorou.

Só eu não fui ao entêrro, porque não estava em casa, mas fiquei muito triste.

Papai deixou uma pombinha para cada filho.

Ficamos muito contentes com esta lembrança.

Jocelina Pacheco, 2º. ano U

Os Exames estão Chegando

Na época dos exames, todos os alunos desejam passar.

Você, meu amigo, ouviu os conselhos da diretora?

Trabalhou em casa, nos seus deveres, durante uma hora e meia?

Estudou a leitura? Leu outros livros?

Seu pai folheou, tôdas as semanas, o seu caderno de deveres?

Meu amigo: Se seus pais o fizeram estudar e acompanharam com interesse as suas notas mensais, você está de parabéns; mas, se em casa, você não encontrou o apoio deles e não cumpriu as suas obrigações, você está com o ano perdido.

A Rainha do Rosário

O mês de outubro é consagrado à Rainha do Rosário.

Nossa Senhora é, também, a nossa querida mãe.

Ela apareceu em Fátima, lá em Portugal, e pediu aos seus filhos que rezassem o terço pela conversão dos pecadores.

Devemos, pois, ter em nossas mãos, tôdas as noites, o terço. É ele que nos ajuda a vencer as dificuldades da vida.

Quando morremos, tudo fica: nossos parentes, nossos amigos, nosso dinheiro. Mas o terço nos acompanha à derradeira morada. Ele vai trançado em nossas mãos geladas.

Ele falará por nós, à Mãe de Deus, e as portas do Céu se abrirão para nós.

Um Desastre

Numa tarde, ao anoitecer, papai foi recolher a roupa que estava na rua.

Quando botou os pés na cadeira, esta se quebrou e o meu querido pai caiu e enfiou uma farpa, que ofendeu os intestinos.

Quando mamãe ouviu o gemido do papai, correu para a porta e perguntou o que era.

O papai respondeu que não era nada, não era coisa grave.

Mamãe e papai foram ao médico.

O médico disse que era coisa muito grave e era preciso fazer uma grande operação.

O querido papai passou muito bem na operação.

Já está quase bom, porém, ainda falta outra operação, mas se o bom Deus quiser, ele passará bem.

Ivens O. Machado, 2º ano U

A nossa Festa

Houve uma grande festa no nosso Grupo, no dia 11 de julho do corrente ano.

O programa da festa constou do seguinte: Em primeiro lugar, foi apresentada pelo Jazz da Alegria e cantada por todos os alunos, «A Marcha da Rádio Brasil», de autoria da professora D. Olga Brasil da Luz, sendo muito aplaudida.

Em seguida, dois números em homenagem a Carlos Gomes, grande compositor brasileiro, em comemoração ao aniversário de seu nascimento.

Depois, houve a entrada dos reis da aplicação: João Rafael Evangelista e Célia Maria da Silva, alunos do 4º ano Z, do 1º turno.

Do segundo turno, foram coroados os alunos do 3º ano Z: João Batista Faria e Ingrid Vessling.

Esses alunos foram os que mais se distinguiram no comportamento, aplicação e assiduidade, durante o corrente ano.

Logo após a coroação, houve entrega de prêmios aos reis e às rainhas.

Em seguida, muitos alunos cantaram e outros dançaram uma quadrilha muito bonita.

O número melhor da festa foi de Narbal Corrêa, que desempenhou o papel de caipira, demonstrando seus dotes artísticos.

Eu ri tanto!... A festa estava ótima.

Todos os alunos receberam um saquinho de balas.

Estiveram presentes na festa, D. Osvaldina Cabral Gomes, Diretora do Departamento de Educação, o nosso inspetor Sr. Manoel Coelho, os proprietários da Casa América e vários pais dos alunos.

Maria de Lourdes Souto, 2º ano C. P. C

A Festa de Sto. Antônio

Na noite de Sto. Antônio, fui à festa na casa de meu vizinho. Teve muitos fogos, balões e fogueiras. Tinha melado, aipim e batata-doce, cana e rapaduras; mais tarde, baile.

Brinquei muito, mas não pude ficar muito tempo perto da fogueira, porque eu estava com cachumba. Brinquei de esconder, mas depois eu me cansei e não quis mais brincar. Mas... Como sou muito levada, fui pular a fogueira; tropecei e caí dentro dela. Queimei o vestido e minha perna.

Nunca mais quero pular fogueira.

Ana Catarina de Oliveira, 3º ano F

Mamãe Voltou!!!

Dia 26 de setembro, foi um dia triste para nós. Nesse dia, a mãe foi para o hospital fazer uma grande operação.

Quando ela saiu de casa e nos deixou, chorou muito. E nós também ficamos chorando.

Eu sempre ia ver a mãe no hospital.

Nós passamos uns dias bem tristes.

O pai foi com a mãe para o hospital, e nós seis ficamos sôzinhos. Eu e o outro meu irmão fazíamos tudo em casa.

De manhã, ele era o cozinheiro, e de tarde era eu. Agora, estamos muito contentes, porque a mãe já voltou, graças a Deus!

Mas eu e o meu irmão ainda continuamos a ser os cozinheiros!...

Vilson José Machado, 3º V

Minha irmãzinha

Nós éramos 7 irmãos: 1 menino e 6 meninas.

Agora, nós estamos muito contentes, porque temos mais uma irmãzinha.

Ela nasceu na noite de 28 de julho.

Eu e todos os meus irmãos estávamos dormindo.

Quando acordamos, soubemos que tínhamos mais uma irmãzinha. Papai levou-nos à Maternidade para vê-la.

Era uma menina bonitinha, moreninha com olhos azuis e cabelos pretos. Papai deu o nome de Evani.

Mamãe diz que Evani é um presente do céu.

Ela é o nosso anjinho e nós gostamos muito dela.

Áurea Mendes, 2º ano Z

CARNEIRO & IRMÃOS

MÓVEIS FINOS

RUA FELIPE SCHMIDT, 33

Não faltes á Santa Missa!

Se és católico e amigo de Jesus, assiste à Missa todos os domingos.

É na Santa Missa que recebemos as bênçãos necessárias para podermos trabalhar com saúde e alegria, durante a semana.

A morte do meu Coelhoinho

Ontem, ao voltar da matinê, tive má notícia.

Mamãe veio encontrar-me para dizer que o meu coelho havia morrido.

A princípio, duvidei, mas quando o vi durinho, acreditei.

Chorei muito, pois o tinha criado desde pequenino e lhe tinha muita amizade.

Ganhei o coelho no dia 9 de maio, presente por meu aniversário.

Ele andava já muito doente; tinha uma bola de massa na cabeça; os olhinhos muito inchados e inflamados.

Uma vizinha ensinou-me um remédio para lavar os olhinhos dele; fiz e até sexta-feira, ele estava melhor.

Sábado, ao levantar-me, fui levar-lhe capim e vi que estava piorando.

Mamãe lavou os olhos dele com água de cachaça, mas não adiantou; domingo, à tarde, morreu.

Hoje, segunda-feira, fui enterrá-lo com muito pesar.

Romilda Soares Aranha, 4º. ano X

O Presente

Minha mãe prometeu dar um presente, todos os meses, para aquele que tirar notas mais altas. Somos quatro na escola.

Eu e minha irmã andamos com as notas iguais.

Mas, neste mês, quero esforçar-me para tirar o primeiro lugar e ganhar o presente.

Renato Nunes de Faria, 2º. ano Z

CALÇADOS BARATOS

Só na **CASA NAIR**

Rua Tenente Silveira, 29

Quem assinará o Livro de Honra?

Se você é assíduo, estudioso e comportado, assinará o *Livro de Honra* e receberá um cartão dourado.

Não falte às aulas

Os alunos que faltam às aulas prejudicam o seu adiantamento e a frequência da classe.

As professoras não gostam de alunos faltosos.

Natal Está Chegando

Se você é amigo do Grupo, compre sapato preto e meia preta.

ALTEROSA

A melhor revista brasileira

Peça **ALTEROSA**

as alunos do Grupo Escolar "Lauro Müller"

Vendas Pró-Caixa Escolar

A Minha Casa

Eu moro numa casinha pequena, mas bem bonitinha. Ela é branca e tem as janelas e as portas verdes. Nossa casa tem um quintal muito bom e com muitas frutas. Temos, também, um bonito cachorrinho e muitas galinhas. Na nossa casa, moram os meus pais, os meus irmãos e eu. Vivemos muito unidos e, por isso, muito felizes.

Luis Guilherme Martinelli, 2º. ano Z

Cinema Bonito

Nas minhas férias, eu fui à Laguna. A cidade é bem bonitinha.

Fui para casa da Mariinha. Lá todos foram muito bons para mim.

O Jardim de lá, é bem bonitinho; tem um chafariz e muitos bancos; é muito alegre! A Igreja não é tão bonita como a nossa, mas é bonita.

Mas de tudo que eu mais gostei, foi do cinema. O cinema de Laguna é uma beleza.

A gente senta em cadeiras estofadas. As cadeiras são vermelhas.

As luzes vão apagando devagar e ficam de diversas cores.

O cinema de Laguna é mais bonito do que os nossos!

Zelita Vieira, 3º. ano V

Nossos Cadernos

foram comprados na

CASA AMÉRICA

pelos melhores preços

Isto não se faz!

No domingo, o meu irmão batizou-se. O papai fez uma festa nha.

Estava muito boa

A hora dos doces, o padrinho em vez de ir à mesa, foi para o jogo de futebol.

A mamãe ficou furiosa de raiva.

Imagine que ela fez tantos doces!

Breve, vai haver outro batizado, de minha irmã.

Mas neste, a mamãe vai fazer um baile para nós.

Se o outro compadre fizer como o primeiro, ela terminará a festa num instante.

Maria José da Silva, 4º. ano X

Aniversário da vovó

No dia 2 de agosto, a vovó fez 70 anos de idade. Para comemorar a data, todos da família reuniram-se e fizeram uma festa.

Minha prima foi tocar gaita e fizemos um baile. Tinha muitos doces. Primeiro foram servidas as senhoras, depois os homens, e, por último, as crianças.

No almoço, fizemos uma churrasqueira. Tinha muitas galinhas, um porco e um cabrito.

Minha avó ganhou muitos presentes e ficou muito contente com a festa.

Hênio Lauro Corrêa, 3º. ano Z

Um Passeio

Nas minhas férias, dei um passeio muito bom com meus pais e irmãos. O passeio foi em Canasvieira, na chácara de minha tia.

Chupamos muitas laranjas e comemos muitas frutas. Mamãe e minha tia fizeram uma feijoada muito gostosa. Eu comi tanto que tive uma congestão, quase morri. Mamãe deu-me um castigo. Outra vez que ela der um passeio no sítio de minha tia, eu não irei. As crianças não devem comer demais, podem ficar doentes e levarem castigo, como eu.

Sueli Carmem Mesquita, 2º. ano Z

A Primavera

A primavera é a estação mais linda do ano. Começa a 21 de setembro e termina a 21 de dezembro. É quando os passarinhos começam a cantar e os jardins ficam floridos. Há alegria em toda parte.

Eu gosto muito da primavera.

Eduvaldo Fagundes, 2º. ano T

Os passarinhos

Os passarinhos são grandes amigos nossos. São eles que comem os bichinhos que atacam as plantas do nosso quintal.

Papai sempre diz que não devemos fazer mal aos passarinhos. Eu conheço os seguintes passarinhos: bem-te-vi, sabiá, andorinha e tico-tico. Eu gosto mais do sabiá, porque canta muito bem.

Adilson Lima, 2º. ano T

Laurita e o Gatinho

O gatinho da Laurita chama-se Neve. Laurita vai ao jardim brincar com o gatinho.

O gatinho tem uma bola vermelha. Laurita foi à casa de tia com o Neve.

A Laurita está tomando café.

O gatinho está chorando, porque não tomou leite.

A Laurita tem um vestido cor-de-rosa.

O gatinho é branco.

A Laurita tem cabelos pretos e uma corrente de prata.

José Carlos, 1º. ano Z

A ELETRO-TÉCNICA

Com variadíssimo estoque de materiais elétricos e para presentes em geral, como também apta para executar consertos de rádios, enrolamentos de motores e dínamos e consertos em geral, acha-se instalada a

RUA TENENTE SILVEIRA Nº 24.

Vendas de rádios, com certificado de garantia.

A vista e pelo sistema crediário.

O bebezinho

Lá em casa nós éramos oito irmãos. E quando amanheceu o dia 1º de agosto, havia mais um bebezinho. Nós pulamos de contentes.

Ele é tão gordinho!

De manhãzinha eu já saí para participar aos vizinhos.

Mamãe recebeu muitas visitas; e o menininho ganhou uma porção de presentes.

Meu pai já escolheu os padrinhos.

E também o nome do menino.

O nosso bebezinho se chama Eduardo.

Edson Viana Teodósio, 3º.

Um passeio a Joinville

No dia 15, fui a Joinville.

Saí de Florianópolis às 6 horas da manhã.

O dia não estava nem muito frio, nem muito quente. O ônibus parou em Tijucas para tomarmos café. Eu, como estava sem vontade de tomar café, fui dar umas voltinhas pela cidade.

Às 10 horas, chegamos em Itajaí. Gostei muito de Itajaí. É uma cidade pequena, porém muito movimentada.

Ao meio dia, mais ou menos, cheguei a Joinville.

Meus tios estavam me esperando.

Como gostei de Joinville!

A cidade é grande e bonita. Suas ruas são largas e limpas.

Gostei de vêr o movimento de bicicletas ao meio dia. As ruas ficam cheias de bicicletas dos operários das fábricas.

Aluno: João Aniceto Espindola, 3º. ano U

Sílvio Romero

Sílvio Romero nasceu em Sergipe no dia 21 de abril de 1851.

Neste ano, foi comemorado em todo o Brasil o centenário de seu nascimento.

Sílvio Romero foi professor, jornalista, filósofo, poeta, crítico, literário e historiador.

Formou-se em direito pela Academia de Recife, sendo um homem muito instruído e inteligente.

Escreveu muitas poesias e obras de história e crítica, entre as quais se destaca a História da Literatura Brasileira.

Ele foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras. Estudou e muito se interessou pelo folclore brasileiro.

Faleceu no ano de 1914.

Doris Silva, 2º. C. P. C.

O Passarinho e o Gatinho

Meu irmão ganhou um passarinho nas férias.

Temos um gatinho esperto e brincalhão. Certo dia, o passarinho fugiu da gaiola. Mas era noite e a casa estava toda fechada, ele não pôde fugir.

Mas nessa noite, o nosso gatinho estava dentro de casa.

Quando nós vimos, o gatinho estava dando saltos para um lado e para o outro.

E logo minha irmã disse: Foi o passarinho que fugiu.

Pegamos um pano e fomos ver se pegávamos o passarinho.

Quando o passarinho deu o vôo por baixo, o gatinho que estava à espera, abocanhou-o e matou-o.

Meu irmão ficou muito zangado com pena de seu passarinho.

Maria Rosa do Nascimento, 3º. ano Z

LIVRARIA PROGRESSO

DE

I. S. BECK

CAIXA POSTAL, 422

DISPÕE DE TODOS OS ARTIGOS
PARA ESCOLARES, POR PREÇOS
BARATÍSSIMOS

RUA FELIPE SCHMIDT, 27
FLORIANÓPOLIS

Um bonito Automóvel

Uma noite, eu sonhei que já era grande e que havia comprado um bonito automóvel.

Eu andei muitos dias com o carro, mas um dia eu ia muito depressa e atropeliei uma senhora.

Eu logo brequei e hotei a velhinha no carro para levar ao hospital.

Passei pela casa da velhinha e os netos viram e foram chamar a mãe.

Mas o que me atrapalhou foi o trânsito que estava interrompido. Eu parei o carro. Depois, tive que passar pela segunda vez, e então, fiz ram parar o carro.

Quando viram a velhinha, ela já estava morta.

Eu levei um susto e me acordei.

Edson Silva, 3º. ano X